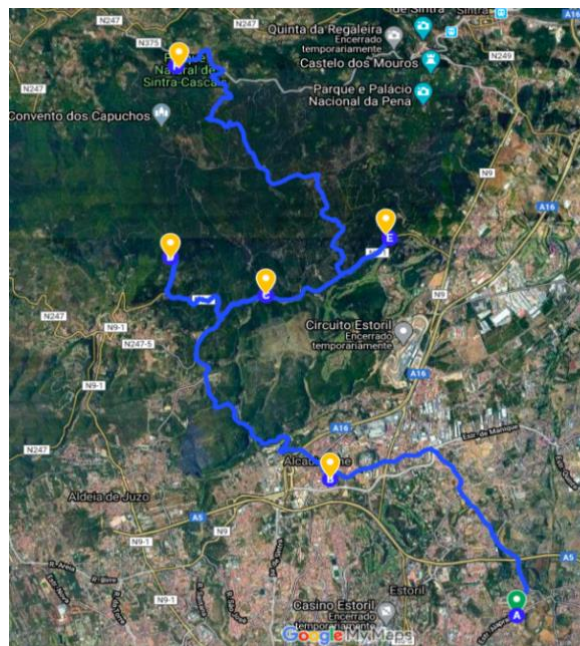




A zona é de fácil acesso pedestre e de carro, e tem algum espaço para estacionamento, mas fica facilmente congestionada, por isso, para quem quiser desfrutar da área em pleno, o melhor é evitar alturas de pico de frequência, como os fins-de-semana à tarde, sobretudo se estiver bom tempo. Leve sapatos e roupa confortável (agasalhe-se de Inverno, pois a zona fica bastante fresca) e entregue-se às actividades na natureza. Pode entreter-se a apanhar pinhas com crianças, a caminhar, a apanhar sol, a aproveitar a sombra e o ar fresco, ou a observar a rica fauna da Lagoa.

Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC)

O Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC) estende-se do limite norte do concelho de Sintra, junto à foz do rio Falcão, para sul até à Cidadela de Cascais. A serra de Sintra, com 528 m de altitude máxima, é o seu elemento dominante, a que se juntam, a completar a paisagem, uma extensa área rural e uma belíssima faixa costeira. Tal como podem observar em quase todas as nossas paragens e na foto de capa.



Link do Trilho:

<https://www.google.com/maps/d/drive?state=%7B%22ids%22%3A%5B%221Y001LKKNYU8Fiv8Ewo6cqhVq4sEQZ7Vs%22%5D%2C%22action%22%3A%22open%22%2C%22userId%22%3A%22109063889865128665610%22%7D&usp=sharing>

Trabalho realizado por:

Ana Pedroso
Beatriz Magni
Mafalda Coutinho
Maria Espada
Matilde Ribeiro

8º ano – Turma C

Escola E.B. 2, 3 de Alapraia

Eco-Trilho Escola de Alapraia Parque Natural Sintra-Cascais





Igreja Matriz de Alcabideche

O frontão que se encontra por cima da porta tem a data de 1759, mas não se sabe ao certo qual foi a data da sua fundação.

O actual templo é de construção posterior ao terramoto, mas o local já teria um fim sagrado na época romana.

Três anos após o terramoto de 1755, o padre Fortunato Lopes de Oliveira, no relatório sobre a paróquia de Alcabideche, inserido no Dicionário Geográfico de Portugal, da Torre do Tombo, diz que "...a igreja ficou toda rasa". Servia como capela a Ermida de Nossa Senhora da Conceição, que se localizava no actual Largo 5 de Outubro.

Quinta do Pisão

A Quinta do Pisão situa-se no sopé da serra de Sintra, e faz parte do Parque Natural de Sintra-Cascais. O património cultural por muitos anos ficou ao abandono, e hoje, abriga diversos projetos educativos, ambientais, sociais, artísticos e culturais que estão à nossa disposição.

Quinta do Pisão é considerada um estudo de caso em matéria de conservação da natureza e biodiversidade e desenvolvimento de turismo

responsável como contributo para a saúde e bem-estar das populações.

A produção hortícola iniciou-se na Quinta do Pisão em 2013, após a preparação e instalação de infraestruturas de rega numa parcela com cerca de um hectare. A parcela é dividida sensivelmente ao meio pela ribeira da Mula e dispõe de um poço antigo usado para captação de água para rega.

Principais sítios de interesse:

Os principais sítios de interesse no pisão são o castelo de São Jorge, o parque urbano Penhas do Marmeleiro, a cascata de Pisões, o parque urbano da ribeira dos mochos e a fonte dos Pisões.



Pedra Amarela Campo Base

Situa-se na encosta Sul da Serra de Sintra, sobre o concelho de Cascais e é uma plataforma para a realização de atividades aventura e outdoor, permitindo o acampamento, numa área contida, segura e dotada de infraestruturas de apoio. Estão contempladas atividades que se inserem no espírito scout / guide, tais como construções de pioneirismo, Rocha de Conselho, entre outras.



O Campo está aberto a todos os utilizadores que pretendam beneficiar das suas instalações e localização. Existem atividades de ar livre e exploração na Natureza para todas as idades. Com o Pedra Amarela, a Câmara Municipal de Cascais pretende promover o usufruto do património natural e cultural do Parque Natural de Sintra-Cascais.

O campo e as suas atividades são concebidos segundo o princípio da sustentabilidade e com minimização dos impactos ambientais, tendo como objetivo uma pegada ecológica mínima. O Campo visa ainda estimular a educação ambiental no âmbito do programa curricular das escolas e promover o interesse dos jovens pelos valores ambientais através de ações de conservação da Natureza. Oferece também recursos educativos sobre a biologia, a geologia e a ecologia da zona.

Lagoa Azul

A Lagoa Azul é procurada quer por veraneantes solitários em busca de sossego, quer por grupos desportivos que dali arrancam para passeios de BTT, quer por caminhantes que fazem observação de espécies, e por famílias que aproveitam o espaço para se deliciarem com piqueniques e brincadeiras ao ar livre.